



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
PIAUÍ (IFPI)

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA (PROFEPT)



Sequência Didática

CONSTRUINDO PONTE:

**uma Jornada pela Inclusão nas Aulas de
Educação Física no Ensino Médio
Integrado**

Maria Fabíola de Moraes

2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Morais, Maria Fabíola de	
M827c	Construindo pontes: uma jornada pela inclusão nas aulas de educação física no ensino médio integrado [recurso eletrônico] / Maria Fabíola de Moraes, Francisca Raquel da Costa. - Parnaíba-PI: IFPI, 2024. 31 f.: il. color. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica) – Instituto Federal do Piauí, <i>Campus</i> Parnaíba, 2024. 1. PROFEPT. 2. Inclusão. 3. Educação física. 4. Escola. 5. Sociedade. 6. Convivência. I. Costa, Francisca Raquel da. II. Título.
CDD – 378.013	

Ficha catalográfica elaborada por Isabel dos Santos Lima CRB 3/1060



Sobre as Autoras

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Piauí (2006), especialização em Educação e Cultura Afrodescendente pela mesma instituição (2007), mestrado em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (2009) e Doutorado em História Social pela Universidade Federal do Ceará. Foi vice Coordenadora do Núcleo de Estudo sobre Africanidade e Afrodescendência - IFARADA e Coordenadora do Curso de Licenciaturas Plena em História e professora substituta da Universidade Estadual do Piauí no Campus Heróis do Jenipapo. Atualmente é professora do quadro efetivo do IFPI, Campus Teresina Central e coordenadora do NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas). Também atua como docente do Mestrado Profissional do PROFEPT. Atua nos seguintes temas: História, Escravidão, Memória e Afrodescendência, Relações Raciais e Educação.



Mestanda em Educação profissional e Tecnológica (PROFEPT)

graduação em EDUCAÇÃO FÍSICA pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2000) , especialização em educação física escolar, pos graduação na area de Saude da Familia, pelo INTA e mestrado em Maestria En Educacion Fisica - Universidad San Lorenzo (2016). Atualmente cursando Mestrado em Educação Física Profissional e Tecnológica , no Instituto Federal do Piaui (IFPI), campus Parnaiba- PI. Professora de Educação Física no Ensino Fundamental,(desde 2005) e Ensino Médio (2001 a 2005), Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Acaraú. Hoje atua na Coordenação Técnica pedagógica da Secretaria de Desporto e Juventude de Acaraú- Ceará



Paulo Freire por 

*“A inclusão acontece quando se
aprende com as diferenças e não
com as igualdades.”*



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 06

OBJETIVO GERAL 08

OBJETIVOS ESPECÍFICOS 09

1º ENCONTRO 10

2º ENCONTRO 12

3º ENCONTRO 15

4º ENCONTRO 20

5º ENCONTRO 24

DESAFIOS E CONQUISTAS 29

REFERÊNCIAS 31





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)



APRESENTAÇÃO

A criação do produto educacional "Construindo Pontes: Uma Jornada pela Inclusão nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado" surge da necessidade de promover práticas inclusivas e reflexivas na Educação Física, especialmente no contexto do Ensino Médio Integrado, onde a diversidade de perfis de estudantes é evidente.

O PROFEPT (Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) tem como objetivo aprimorar a formação de profissionais da educação, visando a atuação qualificada na educação profissional e tecnológica.

Nesse sentido, a inclusão torna-se um eixo fundamental, alinhado às demandas sociais por uma educação mais igualitária e acessível.

Esta proposta se justifica pela importância de desenvolver competências dos profissionais da Educação Física que atuam ou se preparam para atuar no contexto do Ensino Médio Integrado, uma vez que estes profissionais desempenham papel fundamental na promoção da saúde, da qualidade de vida e do desenvolvimento integral dos estudantes.



Além disso, a inclusão nas aulas de Educação Física não se restringe apenas ao aspecto físico, mas abrange também dimensões sociais, emocionais e cognitivas dos estudantes. Portanto, este produto educacional busca fornecer subsídios teóricos e práticos para que os professores possam criar ambientes inclusivos e desafiadores, nos quais todos os estudantes se sintam valorizados e capazes de participar ativamente.

Ao promover uma abordagem reflexiva e crítica sobre a inclusão na Educação Física, esta proposta contribui diretamente para a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades individuais dos estudantes, capazes de reconhecer e superar as barreiras que limitam a participação plena de todos.

Dessa forma, o produto educacional "Construindo Pontes" visa atender às demandas do PROFEPT ao oferecer uma ferramenta prática e fundamentada para aprimorar a prática pedagógica dos profissionais da Educação Física, promovendo uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade.

Esta sequência didática visa integrar princípios de inclusão em aulas de Educação Física, destacando a importância do movimento para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Ao longo dessa jornada, os alunos serão incentivados a colaborar, respeitar as diferenças e celebrar a diversidade, promovendo um ambiente acolhedor e acessível para todos. Através de atividades práticas e reflexões, esta sequência busca não apenas desenvolver habilidades motoras, mas também cultivar valores de empatia, solidariedade e respeito mútuo. Juntos, vamos movimentar-nos em direção a uma Educação Física verdadeiramente inclusiva, onde cada aluno possa sentir-se parte ativa e integrante da comunidade escolar.





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)



OBJETIVOS

Este produto educacional tem como objetivo geral promover um ambiente inclusivo e respeitoso nas aulas de Educação Física, onde todos os alunos se sintam valorizados, participem ativamente das atividades físicas e desenvolvam habilidades motoras, sociais e emocionais. A proposta visa criar um espaço em que as diferenças sejam celebradas e que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades físicas ou condições, tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver.

Além disso, busca-se promover a conscientização sobre a importância da inclusão nas aulas de Educação Física, fomentando um ambiente de respeito, empatia e colaboração entre os estudantes, oferecendo oportunidades equitativas de participação e engajamento. O projeto também incentiva a liderança e a responsabilidade social dos alunos na promoção da inclusão, explorando e valorizando a diversidade de experiências e perspectivas dentro da turma.

Outro aspecto essencial é a adaptação das atividades físicas de acordo com as necessidades individuais dos alunos, garantindo acessibilidade e segurança para todos. O produto educacional também propõe uma reflexão crítica sobre as atitudes e práticas inclusivas dentro e fora da sala de aula, preparando os alunos para serem agentes de mudança na promoção da inclusão em suas comunidades escolares e além delas.

Dessa forma, o projeto contribui para a construção de uma comunidade escolar mais inclusiva, empática e consciente de seu papel na promoção de um ambiente educacional acessível e justo para todos.

1º ENCONTRO

TEMA

CHECK-IN: primeiros passos

Objetivos

- Fornecer informações valiosas e relevantes aos participantes da pesquisa científica, através de um momento de diálogo, mostrando os objetivos, a metodologia, a contribuição e principalmente como eles irão participar de todo o processo da pesquisa;
- Despertar o interesse e a curiosidade dos participantes sobre o tema, incentivando-os a serem ativos no processo da pesquis-ação;
- Explorar e compreender de maneira abrangente as experiências, opiniões e perspectivas dos participantes sobre o tema, a fim de obter insights qualitativos significativos que permitam identificar os conhecimentos prévios dos participantes sobre o tema da pesquisa, com intuito de servir de suporte para o planejamento e tomadas de decisões relevantes a todo o processo.



1 h / a

Metodologia

1º MOMENTO: **Apresentação da pesquisa**

Desenvolvimento:

Esta apresentação foi dividida em duas partes para não comprometer a entrevista inicial que tinha o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos participantes sobre inclusão nas aulas de educação física.

- Primieramente foi feita a apresentação da pesquisadora, além do tema, objetivo geral e específicos e finalidade da pesquisa.



1º ENCONTRO

2º MOMENTO:

ENTREVISTA INICIAL

Realização da entrevista semiestruturada com todos os participantes (docente e discentes) com intuito de coletar os seus conhecimento prévios sobre a temática inclusão;



3º MOMENTO:

Retomada da apresentação da pesquisa

- Em seguida, foi apresentada a metodologia de trabalho, as possíveis contribuições da pesquisa, ressaltando a importância dos participantes como atores e não apenas como expectadores do processo;
- Exploração do tema Inclusão na Educação Física panorama geral;
- Foi questionado ainda quais eram as expectativas para a participação na pesquisa.



Fotos - 1º ENCONTRO



2º Encontro

TEMA

Conhecer para incluir

Objetivos

- Fornecer e Conhecer a história da luta por inclusão;
- Diferenciar os paradigmas da Exclusão, segregação, integração e exclusão;
- Compreender a definição de diversos tipos de deficiências;
- Identificar as barreiras existentes no processo de acessibilidade ao longo da história.



1 h / a

Metodologia

1º MOMENTO

DINÂMICA CÍRCULO FECHADO

OBJETIVO: Refletir sobre as barreiras criadas pela sociedade no processo de inclusão.

Desenvolvimento:

O professor pede que metade da turma fique dentro da sala por alguns instantes. Com o grupo que fica fora da sala combinará que eles formarão um círculo apertado com os braços entrelaçados e não deixarão de forma nenhuma os componentes que estão dentro da sala entrar no círculo. Com os componentes que estão dentro o professor combinará que eles devem entrar e fazer parte do grupo. Depois de algum tempo de tentativa será interessante discutir com o grupo, como se sentiram não deixando ou não conseguindo entrar no círculo.

2º Encontro

Partilha

- Quais os sentimentos das pessoas que estavam no círculo?
- Que sentimentos prevaleceram nas pessoas que ficaram de fora?

FONTE: <https://agostodaerica.blogspot.com/2012/03/dinamica-circulo-fechado.html>

2º MOMENTO

CONCEITOS DE EXCLUSÃO, SEGREGAÇÃO, INTEGRAÇÃO OU INCLUSÃO.

Desenvolvimento:

Iniciar discutindo acerca das pessoas com deficiência, em seguida, ressaltar que o comportamento das sociedades frente ao deficiente é bem diferente ao longo da história humana, para conceituar esses quatro conceitos, será distribuída uma imagem com os conceitos e os alunos deverão classificar de acordo com seus conhecimentos prévios.

QUESTIONAMENTOS

1. Como você acha que as pessoas com deficiência eram vistas e tratadas nas sociedades antigas?
2. Você acha que a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas e locais de trabalho é um fenômeno recente? Como isso mudou ao longo do tempo?
3. O que significa exclusão social e como isso se manifesta na vida das pessoas com deficiência?
4. Qual é a diferença entre segregação e exclusão?
5. O que entendemos por interação quando falamos sobre a inclusão de pessoas com deficiência?
6. O que significa, de fato, inclusão? Como isso vai além da simples presença física de pessoas com deficiência em ambientes comuns?

2º Encontro

Partilha

3º MOMENTO

Definindo Conceitos

Desenvolvimento:

- Em seguida apresentar o PPT com a história da Pessoa com Deficiência e suas faculdades ao longo da história humana;
- Apresentação de um vídeo: **Ian** https://www.youtube.com/watch?v=Hz_d-cikWml
- Aula expositiva sobre a história da pessoa com deficiência a partir dos conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Inclusão, fazendo paralelo ao curta Ian.

4º MOMENTO

Avaliação

Desenvolvimento: Painel Coletivo

Entregue a cada aluno um "potche" (pequeno pedaço de papel ou cartaz) onde eles deverão escrever ou desenhar como foi a experiência do encontro. Em seguida, cada aluno colocará seu "potche" no painel coletivo, formando um mural que representa as diversas perspectivas e reflexões do grupo. Essa atividade não só promove a expressão individual, mas também cria um espaço visual que valoriza a contribuição de todos, incentivando o compartilhamento de sentimentos e aprendizagens de forma inclusiva e colaborativa.

Fotos - 2º ENCONTRO



3º Encontro

TEMA

Capacitismo: como evitar e combater o preconceito

Objetivo

Desenvolver uma compreensão crítica e empática sobre o capacitismo, capacitando os alunos a reconhecer, desafiar e combater a discriminação e os estereótipos associados às pessoas com deficiência, promovendo assim uma cultura de inclusão e respeito mútuo.



1 h / a

Metodologia

1º MOMENTO

DINÂMICA: LEITURA DE IMAGENS

OBJETIVOS:

- Desenvolver habilidades de observação e interpretação de imagens;
- Estimular a criatividade e a expressão pessoal;
- Promover a comunicação e a troca de ideias entre os participantes.

Desenvolvimento:

Materiais necessários:

Imagem impressas ou projetada (Usain Bolt e Daniel de Faria Dias)

3º Encontro

Instruções:

1. Organize o grupo em uma área onde todos possam ver as imagens claramente.
2. Apresente a dinâmica explicando que os participantes terão a oportunidade de observar e interpretar duas imagens.
3. Dê um tempo para que os participante observe a imagem e reflita sobre o que ela representa, suas características visuais, possíveis significados e emoções transmitidas.
4. Depois que todos tiverem tido tempo para observar a imagem, convide-os a compartilhar suas interpretações com o grupo. Encoraje-os a explicar suas percepções e a justificar suas interpretações com base nos elementos visuais da imagem, a partir dos seguintes questionamentos:

**QUAL IMAGEM PODE SERVIR DE
INSPIRAÇÃO?**

QUAL INSPIRA MAIS E POR QUÊ?

O QUE É CAPACITISMO?

3º Encontro

2º MOMENTO:

APRESENTAR OS TIPOS DE DEFICIÊNCIAS NO PPT E O CONCEITO DE CAPACITISMO



Assistira ao vídeo: **Precisamos falar sobre capacitismo** | Rosana Bastos | TEDxBeloHorizonte
(<https://www.youtube.com/watch?v=DyizBjlqubE>)

DE QUE SE TRATA O VÍDEO

O vídeo "Precisamos falar sobre capacitismo" com Rosana Bastos aborda o tema do capacitismo, que é o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência. Rosana, uma ativista e educadora, explica como o capacitismo está enraizado na sociedade e afeta a vida de pessoas com deficiência de diversas maneiras, desde a falta de acessibilidade física até atitudes preconceituosas.

Ela também destaca a importância de desconstruir essas ideias capacitistas e promover uma cultura de inclusão e respeito. O vídeo serve como um convite à reflexão sobre nossas próprias atitudes e comportamentos, incentivando a criação de espaços mais inclusivos para todos.

Rosana compartilha experiências pessoais e exemplos concretos, mostrando como o capacitismo pode ser sutil, mas profundamente impactante. O vídeo é uma chamada para a ação, pedindo que todos se comprometam a combater o capacitismo em suas vidas diárias.

Desenvolvimento:

Após assistirem o vídeo abrir uma roda de conversa com os alunos sobre os conceitos apresentados no vídeos e barreiras enfrentadas no cotidiano das pessoas com deficiência.

3º Encontro

3º MOMENTO:

Práticas Corporais Instruções

Introdução:

- Explique aos participantes que eles realizarão uma atividade de aquecimento com os olhos fechados, seguindo suas instruções verbais enquanto uma música está tocando.
- Enfatize que a atividade visa promover a confiança, a coordenação motora e a empatia em relação às dificuldades dos outros.

Execução da Dinâmica:

- Peça a todos os participantes que fechem os olhos.
- Inicie uma música suave e comece a dar instruções verbais simples para movimentos de aquecimento, como levantar os braços, girar o tronco, tocar os dedos dos pés, etc.
- Enquanto os participantes seguem suas instruções, observe e ajuste o ritmo da música e a complexidade dos movimentos conforme apropriado.



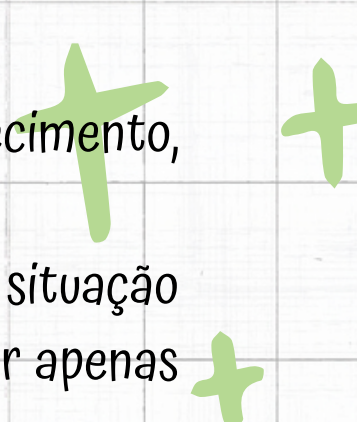
3º Encontro



Transição para o Segundo Momento:

- Pare a música e peça para metade dos participantes manterem os olhos fechados, enquanto a outra metade os abre.
- Explique que agora os movimentos serão diferentes e que todos devem continuar seguindo suas instruções verbais.

Execução do Segundo Momento:

- Retome a música e comece a dar novas instruções de movimentos de aquecimento, mantendo a mesma dinâmica de antes.
 - Observe como os participantes que estão com os olhos fechados lidam com a situação agora que alguns de seus colegas podem ver, enquanto os outros têm que confiar apenas em suas instruções verbais.
- 

Discussão e Reflexão:

- Após o término da atividade, pare a música e convide os participantes a abrirem os olhos.
 - Inicie uma discussão sobre a experiência, incentivando os participantes a compartilharem suas observações e sentimentos.
 - Pergunte aos participantes como se sentiram ao seguir as instruções com os olhos fechados e depois com parte do grupo podendo ver.
 - Explore os desafios enfrentados pelos participantes, como a coordenação, a confiança e a empatia em relação às dificuldades dos outros.
 - Incentive os participantes a refletirem sobre como essa atividade pode se relacionar com situações do dia a dia e como eles podem aplicar essas aprendizagens em suas vidas.
- 

Conclusão:

- Encerre a discussão destacando a importância da empatia, da comunicação clara e da compreensão das limitações dos outros.
 - Agradeça aos participantes pela participação e encoraje-os a continuar trabalhando juntos para construir um ambiente de respeito e colaboração.
- 
- 
- 



Fotos - 3º ENCONTRO





4º Encontro

TEMA

Quando perdemos o direito de ser diferentes, perdemos o direito de ser livres: os tipos de deficiências

Objetivos



- Promover a conscientização sobre a importância da inclusão na educação física, destacando os benefícios sociais, emocionais e físicos de uma abordagem inclusiva;
- Aprender estratégias e técnicas para adaptar atividades físicas de acordo com as necessidades dos alunos, garantindo que todos possam participar de forma significativa e segura;
- Promover a reflexão contínua sobre práticas inclusivas na educação física, incentivando os alunos e o professor a avaliarem suas experiências, identificarem áreas de melhoria e compartilharem ideias para promover uma abordagem mais inclusiva no futuro.



1 h / a





4º Encontro

Metodologia

1º MOMENTO

Roda de Conversa

- Uma roda de conversa inicial como os discentes, sobre os tipos de deficiência e sobre como a inclusão na educação física pode ser uma oportunidade valiosa para estabelecer um ambiente acolhedor, compartilhar expectativas e abrir espaço para que os alunos expressem suas opiniões, preocupações e experiências relacionadas ao tema.

2º MOMENTO

Atividades práticas

Atividade 01

Dança Sentada

Objetivo: proporcionar uma experiência inclusiva e acessível de expressão corporal e movimento para pessoas com mobilidade limitada, seja devido a deficiências físicas, lesões temporárias, condições médicas ou outras circunstâncias.

- Em círculo para acordar o corpo, cada aluno vai colocar um gesto e todos vão repetir, acrescentando sempre um movimento de forma voluntária;
 - Segundo momento todos ainda em círculo uma turma fica sentada e a outra turma em pé, a turma sentada fará os movimentos que a turma que está de pé irá repeti-los, depois faremos o contrário. Ao final todos irão refletir sobre a atividade, dificuldades, o que achou positivo, se todos podem dançar, que conceitos eles trazem de aula de dança, se trouxe inclusão.
- 



4º Encontro

Atividade 02

jogo de estafetas

Descrição: Um jogo de estafetas é uma atividade divertida e dinâmica que pode ser realizada tanto em espaços internos quanto externos. Esses jogos geralmente envolvem equipes competindo entre si, em uma série de tarefas que devem ser realizadas em sequência.

Objetivo: proporcionar uma experiência inclusiva e acessível de expressão corporal e movimento para pessoas com mobilidade limitada, seja devido a deficiências físicas, lesões temporárias, condições médicas ou outras circunstâncias.

Desenvolvimento

A turma será dividida em 04 (quatro) filas e a frente terá duas fileiras de cones, vai saindo um de cada lado, para realizar as ações que serão pedidas. Nessa atividade foi colocada várias situações para que os mesmos pudessem participar de forma integral, seguem abaixo os comandos que serão passados para que os alunos realizem:

- 1- Corrida individual entre os cones um derruba o cone o que vem atrás levanta;
- 2- Corrida em trio fazendo cadeirinha onde um aluno ia sentado nos braços de dois alunos;
- 3- Corrida em dupla um ficará com olhos vedados e o outro colega guiava;
- 4- Corrida em dupla sem soltar a mão conduzindo a bola com o pé;
- 5- Corrida em dupla sem soltar a mão cada um quicando uma bola.

Discussão e reflexão:

- Após a conclusão das atividades, reúna a turma para uma breve discussão sobre as experiências vivenciadas.
- Incentive os alunos a compartilharem seus sentimentos, desafios enfrentados e lições aprendidas durante a dinâmica.

Conclusão :

- Conclua a dinâmica agradecendo a participação dos alunos e reforçando os principais pontos abordados, como trabalho em equipe, cooperação e superação de desafios.
 - Ofereça oportunidades para comentários finais e perguntas.
- 



4º Encontro

Atividade 3

0 tiro sai pela culatra

Descrição:

Introdução e explicação da dinâmica:

- Dê as boas-vindas aos participantes e explique que eles participarão de uma atividade que visa promover a reflexão sobre empatia, solidariedade e colaboração.
- Explique que a atividade envolverá dividir os participantes em grupos e escrever atividades para os outros grupos realizarem.

Formação dos grupos:

- Divida os participantes em 4 grupos de tamanho igual.
- Distribua papel e caneta para cada grupo.

Instruções para a atividade:

- Explique que cada grupo terá que escrever 5 atividades relacionadas à Educação Física para os outros grupos realizarem.
- Enfatize que as atividades devem ser desafiadoras, mas seguras e respeitosas.
- Dê um tempo determinado para os grupos concluírem suas listas de atividades.

Coleta das atividades:

- Recolha as listas de atividades de cada grupo, garantindo que todas as equipes tenham contribuído.

Revelação do mistério:

- Explique que há um mistério a ser revelado, Informando que as atividades escritas pelos grupos, serão realizadas pelos próprios membros do seu próprio grupo.

Execução das atividades:

- Peça aos integrantes dos grupos para executarem as atividades escritas por eles próprios;
 - Observe as reações dos participantes durante a execução das atividades e encoraje a interação e a comunicação entre seus membros.
- 

Foto - 4º ENCONTRO



5º ENCONTRO

TEMA

Cecheck-out: o que aprendemos?

Objetivos

- Explorar e aprofundar as percepções, experiências e insights dos participantes, coletados ao longo do estudo, consolidando as descobertas da pesquisa;
- Analisar a compreensão dos participantes sobre o fenômeno investigado,
- Enriquecer e validar os resultados obtidos anteriormente.



1 h / a

Metodologia

AVALIAÇÃO VERBAL E ESCRITA DE TODOS OS ENCONTROS

1º MOMENTO:

Desenvolvimento:

- Iniciou-se enfatizando que a entrevista final, é uma oportunidade de celebração a tudo que foi alcançado pela equipe. Cada palavra compartilhada, cada pensamento expresso, contribuiu para um quadro mais completo e significativo do fenômeno investigado. Reconhecendo e valorizando o tempo, a energia e a generosidade que cada um dos participantes dedicou a este processo. Além disso, esta entrevista final marca um ponto de partida para a próxima fase da pesquisa. Suas contribuições serão cuidadosamente analisadas e interpretadas, guiando-nos na elaboração de conclusões e insights que esperamos que tenham impacto no campo em que estamos trabalhando.



5º ENCONTRO

TEMA

Cecheck-out: o que aprendemos.

Metodologia

2º MOMENTO: PAINEL AVALIATIVO

Desenvolvimento:

- Distribuí-se postiches de cores variados para cada participante; em seguida, através de uma palavra ou frase os alunos devem avaliar a sequência didática,, por fim, devem de forma voluntária justificar a sua opinião para o grupo e colar o postiches num painel avaliativo previamente fixado na sala de aula

3º MOMENTO: ENTREVISTA FINAL

Desenvolvimento:

- Iniciou-se o segundo momento ressaltando a importância da entrevista final e que ela é uma oportunidade para compartilhar reflexões finais, opiniões e sugestões sobre o fenômeno pesquisado. Sendo assim o feedback é essencial para garantir a qualidade e relevância dos resultados obtidos. Em seguida distribuí-se as entrevistas semiestruturadas, as quais foram respondidas de forma individual.



Fotos - 5º ENCONTRO





DESAFIOS E CONQUISTAS

Sobre estes tópicos pode-se afirmar que tivemos mais conquistas do que desafios é verdade, no entanto, cabe ressaltar que a própria temática torna-se um desafio por si só por tratar-se de uma temática necessária e urgente que ainda está arraigada de preconceitos e limitações para sua efetivação.

Sendo assim gostaria de enfatizar duas dificuldades que vivi no decorrer da aplicação e validação deste produto, a primeira foi em alguns momentos a ausência do professor e a segunda o que já era de certa forma aguardada o desconhecimento do tema por determinados grupos de discentes.

Afinal a figura do professor é fundamental para fornecer orientação, esclarecer dúvidas e criar um ambiente de aprendizado estimulante. No entanto, quando o professor está ausente, seja por motivos pessoais ou profissionais, os estudantes podem se sentir desamparados ou desmotivados a participarem das práticas pedagógicas sugeridas pela Sequência Didática.

Essa ausência do docente titular da turma, no desenrolar das atividades, não tornou-se tão significativa para o desenvolvimento do produto, devido ao compromisso e autonomia demonstradas pelos discentes, que assumiram a postura de construtores de seu próprio conhecimento mediada pela pesquisadora, por tanto, o que inicialmente foi classificado como desafio foi transformado em conquista pelo protagonismo dos discentes.





DESAFIOS E CONQUISTAS

Outro ponto foi o desconhecimento dos discentes sobre a temática proposta, o que reflete a fragilidade do processo de inclusão na própria sociedade e como nossa pesquisa tornou-se significativa para os discentes que puderam refletir ainda mais sobre a inclusão na escola e na própria sociedade.

A falta de conhecimento da história, dos termos significativos e leis que garantem a inclusão em todas esferas da sociedade, desconhecidas por parte dos estudantes, foi superado e fez com que ascendesse neles uma fagulha em busca por conhecimento sobre a temática para saírem da escuridão que se encontravam, assim podemos afirmar que a pesquisa plantou uma semente que se regada dará frutos e flores, ou seja, cidadãos inclusivos.

Em resumo, embora a ausência do professor e o desconhecimento do tema possam representar desafios significativos, porém os estudantes foram capazes de enfrentá-los de maneira eficaz. Ao adotar uma abordagem proativa, explorar recursos alternativos, desenvolver habilidades de autodidatismo, colaborar com colegas e buscar apoio adicional, os estudantes podem transformar esses desafios em oportunidades de crescimento e desenvolvimento acadêmico.





REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BASTOS, Rosana. *Precisamos falar sobre capacitismo* | Rosana Bastos | TEDxBeloHorizonte. [S.l.], 20XX. 1 vídeo (17 min 36 s), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DyizBjlqubE>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. Campinas, SP: 1988.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Brasília, 1994. Disponível m: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em 09 jun 2022.

IAN. Direção: Abel Goldfarb. Produção: Juan José Campanella. [S.l.]: Fundación Ian, 2018. 1 vídeo (11 min), son., color.

PANDINI, S. *Escola de Aprendizizes e Artífices do Paraná: "Viveiro de Homens Aptos e Úteis". (1910-1928)*. 2006. 147p. (Mestrado). Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba PR.

Papirus, São Paulo, 1988.CIDADE, R. E.; FREITAS, P. S. *Noções sobre Educação Física e Esporte para Pessoas Portadoras de deficiência*. 1. ed. Uberlândia: Ed. Santana, 1997.

SASSAKI, Romeu Kazumí. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 7ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.





PARNAIBA - PI

2024

